

Página
TRÊS

Alerta no trânsito. O cruzamento entre a Reta da Penha e a Avenida Desembargador dos Santos Neves é o campeão de acidentes, com uma média de um a cada quatro dias

Reta dos acidentes



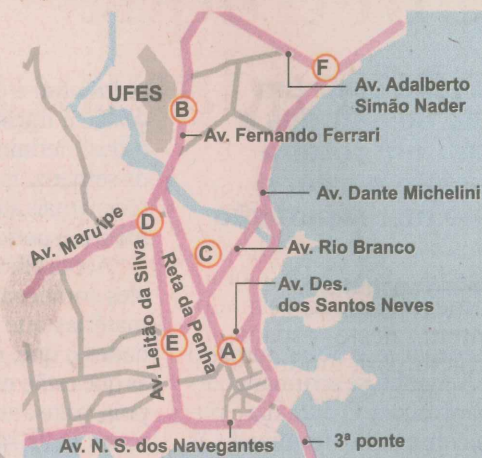
RICARDO MEDEIROS

Perigo no cruzamento

Confira os cruzamentos campeões de acidentes em Vitória, no ano passado

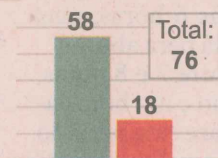
Acidentes

Sem vítima
Com vítima

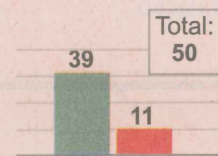


Os mais perigosos

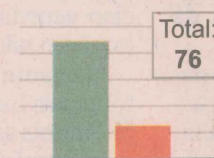
A Reta da Penha x Av. Des. dos Santos Neves



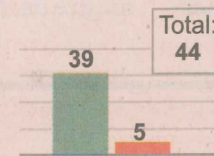
D Reta da Penha x Av. Maruípe



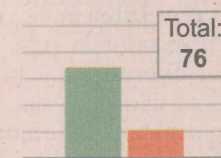
B Avenida Fernando Ferrari, em frente a Ufes



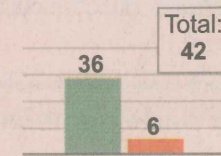
E Reta da Penha x Av. Rio Branco



C Reta da Penha, em frente ao Carrefour



F Av. Dante Michelini x Av. Adalberto Simão Nader



Outros cruzamentos

Outros cruzamentos	Sem vítima	Com vítima	Total de acidentes
Av. Serafim Derenzi x Av. Maruípe	34	6	40
Av. Saturnino de Brito, em frente ao Bob's	33	6	39
Rua Joubert de Barros x Av. Marechal Mascarenha de Moraes (Beira-Mar)	25	14	39
Av. Leitão da Silva x R. das Palmeiras	32	6	38
Av. Paulino Müller x Av. Vitória	29	8	37

Av. Nossa Senhora da Penha concentra quatro dos cinco cruzamentos mais perigosos da Capital

ANNY GIACOMIN
agiacomini@redegazeta.com.br

A cada 730 metros da Avenida Nossa Senhora da Penha, em Vitória, existe um cruzamento em que a pressa tem que ser deixada de lado e a atenção passar a ser a maior aliada dos condutores. Os 2.908 metros de reta concentram quatro dos cinco cruzamentos em que mais acontecem acidentes na Capital. O cenário perfeito para o motorista tirar o pé do acelerador e ligar o alerta.

Boa parte foi batida traseira, causada pela própria falta de atenção dos motoristas e por eles não respeitarem a distância de segurança de dois segundos entre os veículos.

O gerente de Operações e

EM 2010

64.942
multas

É o número de multas aplicadas no ano passado, em Vitória. A maioria delas por motoristas que dirigiam falando ao celular. Este ano, até 31 de maio, já foram 27.842 multas.

Fiscalização de Trânsito de Vitória, José Roque Nascimento, ainda acrescenta que muitos motoristas não têm cuidado ao frear e aceleram quando o sinal está amarelo. "Em tese, o sinal ficar amarelo seria para diminuir a velocidade. Mas não é isso o que acontece. Muita gente trafega com uma velocidade acima do limite", ressalta.

Esses casos poderiam ser fiscalizados por agentes de trânsito; o número dos que hoje trabalham em Vitória, no entanto, não foi informado pela prefeitura. Mas João Roque Nascimento afirma que a presença desses profissionais inibe o desrespeito às leis.

"O ideal seria que não precisássemos de agentes em cruzamento nenhum. Mas não é isso que ocorre. A fiscalização é necessária. O agente é responsável por fazer somente o auto de infração, mas a educação tem que vir desde antes", explicou o gerente de Trânsito.

A prefeitura disse, ainda, que os guardas estão nas ruas nos horários de pico - entre 7h e 9h e das 17h às 19h. Segundo Nascimento, os horários em que acontecem esses acidentes têm de ser estudados e não descarta a alteração no horário de trabalho dos agentes. "Vamos investir num plano de fiscalização melhor", garantiu.



Além da imprudência dos motoristas, pedestres também não fazem a sua parte e atravessam fora da faixa

Av. Nossa Senhora da Penha concentra quatro dos cinco cruzamentos mais perigosos da Capital

ANNY GIACOMIN
agiacomin@redgazeta.com.br

A cada 730 metros da Avenida Nossa Senhora da Penha, em Vitória, existe um cruzamento em que a pressa tem que ser deixada de lado e a atenção passar a ser a maior aliada dos condutores. Os 2.908 metros de reta concentram quatro dos cinco cruzamentos em que mais acontecem acidentes na Capital. O cenário perfeito para o motorista tirar o pé do acelerador e ligar o alerta.

O cruzamento entre a Reta da Penha e a Avenida Desembargador dos Santos Neves, por exemplo, é disparado o campeão de acidentes. Somente no ano passado, foram registrados pelo Centro Integrado de Operações e Defesa Social (Ciodes) 76, uma média de um a cada quatro dias.

Em seguida, aparece o trecho da Avenida Fernando Ferrari em frente à Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), com 70 ocorrências. Completam o ranking dos cruzamentos em que mais ocorrem acidentes outros três trechos da Reta da Penha: próximo ao Carrefour; na entrada da Avenida Maruípe; e no acesso à Avenida Rio Branco.

As estatísticas mostram, ainda, que em 77% dos acidentes não houve vítimas.

Boa parte foi batida traseira, causada pela própria falta de atenção dos motoristas e por eles não respeitarem a distância de segurança de dois segundos entre os veículos.

O gerente de Operações e

EM 2010

64.942
multas

— É o número de multas aplicadas no ano passado, em Vitória. A maioria delas por motoristas que dirigiam falando ao celular. Este ano, até 31 de maio, já foram 27.842 multas.

Fiscalização de Trânsito de Vitória, José Roque Nascimento, ainda acrescenta que muitos motoristas não têm cuidado ao frear e aceleram quando o sinal está amarelo. “Em tese, o sinal ficar amarelo seria para diminuir a velocidade. Mas não é isso o que acontece. Muita gente trafega com uma velocidade acima do limite”, ressalta.

Esses casos poderiam ser fiscalizados por agentes de trânsito; o número dos que hoje trabalham em Vitória, no entanto, não foi informado pela prefeitura. Mas João Roque Nascimento afirma que a presença desses profissionais inibe o desrespeito às leis.

“O ideal seria que não precisássemos de agentes em cruzamento nenhum. Mas não é isso que ocorre. A fiscalização é necessária. O agente é responsável por fazer somente o auto de infração, mas a educação tem que vir desde antes”, explicou o gerente de Trânsito.

A prefeitura disse, ainda, que os guardas estão nas ruas nos horários de pico - entre 7h e 9h e das 17h às 19h. Segundo Nascimento, os horários em que acontecem esses acidentes têm de ser estudados e não descarta a alteração no horário de trabalho dos agentes. “Vamos investir num plano de fiscalização melhor”, garantiu.

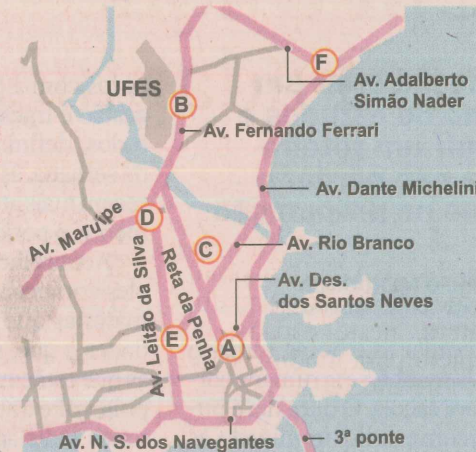
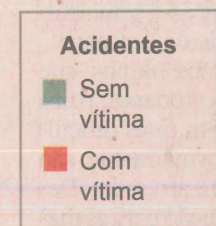
RICARDO MEDEIROS



Atenção deve ser redobrada ao atravessar a Avenida Desembargador Santos Neves

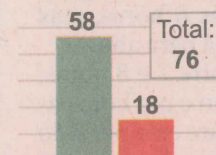
Perigo no cruzamento

Confira os cruzamentos campeões de acidentes em Vitória, no ano passado

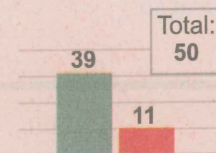


Os mais perigosos

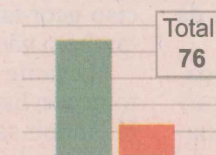
A Reta da Penha x Av. Des. dos Santos Neves



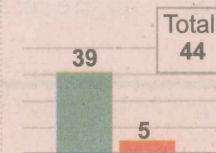
D Reta da Penha x Av. Maruípe



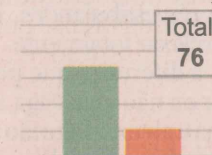
B Avenida Fernando Ferrari, em frente a Ufes



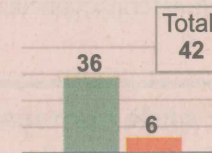
E Reta da Penha x Av. Rio Branco



C Reta da Penha, em frente ao Carrefour



F Av. Dante Michelini x Av. Adalberto Simão Nader



Outros cruzamentos	Sem vítima	Com vítima	Total de acidentes
Av. Serafim Derenzi x Av. Maruípe	34	6	40
Av. Saturnino de Brito, em frente ao Bob's	33	6	39
Rua Joubert de Barros x Av. Marechal Mascarenha de Moraes (Beira-Mar)	25	14	39
Av. Leitão da Silva x R. das Palmeiras	32	6	38
Av. Paulino Müller x Av. Vitória	29	8	37
Trecho em frente ao Ginásio Jones dos Santos Neves, na Av. Marechal Mascarenha de Moraes	22	14	36
Av. Leitão da Silva x Av. Cezar Hilal	26	9	35
Av. Adalberto Simão Nader x Av. Fernando Ferrari	26	8	34
Av. Saturnino de Brito x R. Manoel Gonçalves Carneiro	27	4	31
Av. Alberto Torres x Av. Vitória	24	6	30
Semáforo em frente ao Shopping Vitória e à Assembleia Legislativa	23	5	28
Rua Eurico de Aguiar x Av. Desemb. dos Santos Neves	25	3	28
Reta da Penha, em frente ao Boulevard da Praia	22	5	27
Av. Leitão da Silva x Av. Marechal Mascarenha de Moraes (Beira-Mar)	22	4	26
Em baixo da Terceira Ponte, na Enseada do Suá	19	6	25
Av. Leitão da Silva x Av. Maruípe	15	8	23
Cruzamento em frente ao Palácio do Café, na Av. N. Senhora dos Navegantes	14	5	19

* O levantamento foi feito pelo Centro Integrado de Operações e Defesa Social (Ciodes) A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson